

Vila Velha. Representantes da instituição querem tentar acordo com município

Prefeitura quer retomar área do Morro do Marista

EDSON CHAGAS

Administração quer reverter doação de parte do terreno para conseguir liberar obra na Terceira Ponte

DANIELLA ZANOTTI
dzanotti@redegazeta.com.br

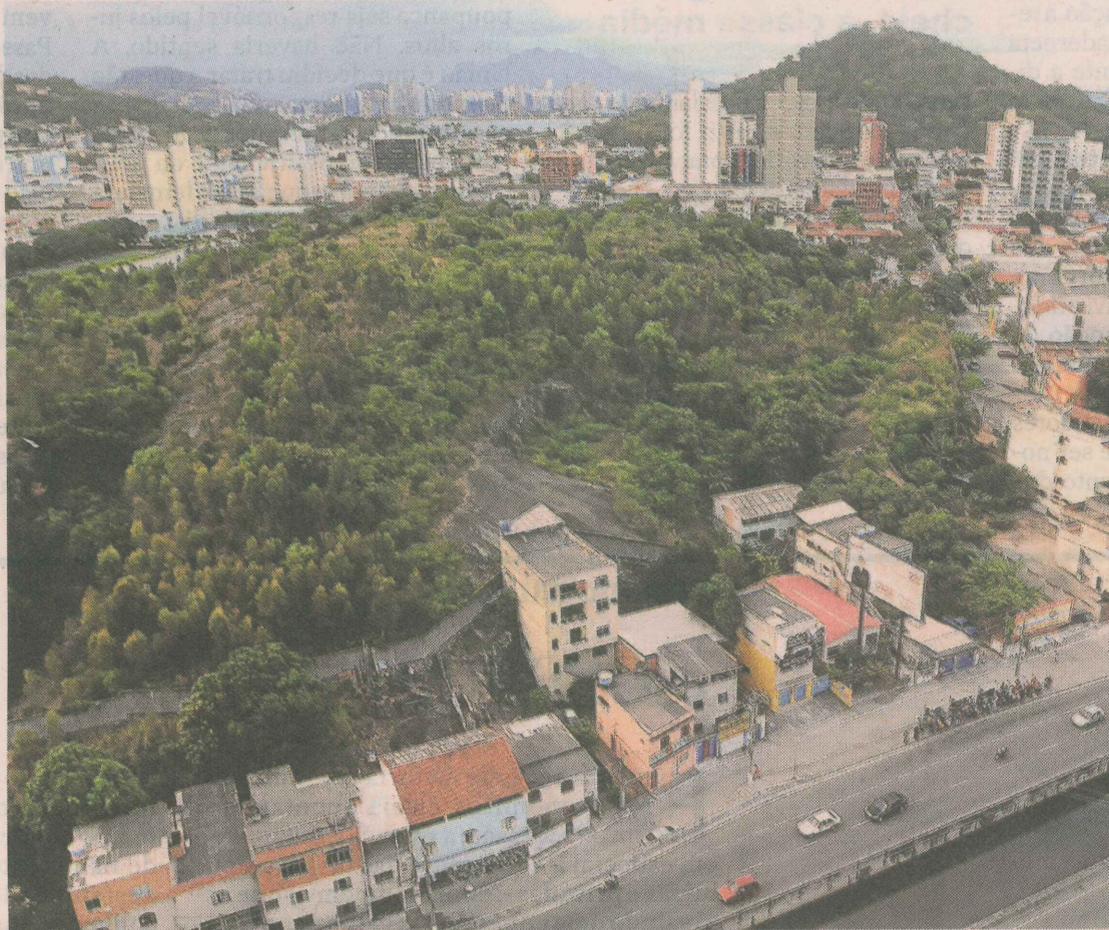
■ A Prefeitura de Vila Velha criou um projeto de lei para retomar parte do terreno que foi cedido para à União Brasileira de Educação e Ensino (UBEE), mantenedora do Colégio Marista. Essa foi a solução encontrada pelo município para que não haja atraso nas obras da alça da Terceira Ponte - um viaduto que será construído pelo Governo do Estado na Avenida Carioca, que vai passar pelo Morro do Marista.

O secretário de Desenvolvimento Econômico de Vila Velha, Octaciano Neto, afirma que a UBEE está pleiteando uma indenização pela área, que foi doada pela prefeitura em 1950. A doação foi feita com o objetivo específico de que ali se construísse uma instituição de ensino. A UBEE só receberia a escritura definitiva mediante o cumprimento de uma série de condicionantes, como a realização de obras dentro do prazo e a reserva de vagas para alunos carentes.

“Mas a questão é a doação foi feita para fins educacionais, mas o Marista não cumpriu o acordo porque chegou a vender lotes do terreno, inclusive para a construção de condomínios de luxo em 2006”, afirma o secretário.

ESCRITURA

O projeto de lei será enviado para a Câmara dos Vereadores na próxima quinta-feira, para ser votado em caráter de urgência. A ideia para a reversão da doação parcial do terreno foi do Ministério Público Estadual. Segundo o promotor Jean Claude Gomes de Oliveira, o Maristase baseia numa escritura que foi lavrada em 1962 pelo prefeito da época, mas que não



INTERVENÇÃO. Um viaduto para melhorar o trânsito na Terceira Ponte será erguido sobre o local

tem efeito legal.

“A escritura exonerou os Irmãos Maristas dos encargos e obrigações, mas não tem validade diante de uma lei criada anos antes. Ninguém quer tomar o colégio, mas uma área que é de direito do município. Estamos brigando para que o conceito moralmente correto e legalmente adequado sejam obedecidos”, justifica o promotor.

O Marista informou, pela assessoria de imprensa, que vai se reunir ainda nesta semana com a Prefeitura de Vila Velha para tentar um acordo que beneficie ambas as partes. Segundo a instituição, o terreno passou a ser propriedade privada depois que todas as condicionantes para a doação da área foram cumpridas, como a construção do colégio e a concessão de bolsas escolas para alunos da prefeitura.

Ordem de serviço da alça será dada hoje

■ Enquanto a área no Morro do Marista é alvo de disputa entre a Prefeitura Municipal de Vila Velha e a União Brasileira de Educação e Ensino (UBEE), o Governo do Estado assina hoje, às 8h30, a ordem de serviço para o início das obras da alça da Terceira Ponte, um viaduto que vai passar por cima da Avenida Carioca.

O Departamento de Estradas e Rodagens do Estado (DER-ES), responsável pela construção, não adiantou o que será feito para que as obras não sejam afetadas pela briga entre os Irmãos Maristas e prefeitura, mas a assessoria de comunicação do

órgão informou que o assunto será tratado com a imprensa hoje, durante a solenidade. Até então, a previsão de conclusão da obra é de 12 meses, após o período de desapropriações.

Segundo o DER, com a alça, o trânsito nas avenidas Carioca, Champagnat e Hugo Musso, além do da Rua Inácio Higinio, deve ser reduzido em até 60%. O viaduto será construído sobre a Avenida Carioca e o Canal da Costa, e terá 800 metros de extensão. Também será construída uma passarela para pedestres e ciclistas. A execução da alça está orçada em R\$ 28 milhões.

Entenda o caso

■ **1950.** A Prefeitura Municipal de Vila Velha doou a área conhecida como Sítio do Batalha, de aproximadamente 173.400 metros quadrados, à União Brasileira de Educação e Ensino (UBEE), mantenedora do Colégio Marista. A doação foi autorizada pela Câmara Municipal e a lei foi sancionada pelo prefeito. Em contrapartida, a UBEE deveria construir uma instituição de ensino e reservar vagas para alunos carentes. Constava na lei que, em caso de descumprimento da finalidade, haveria a reversão do terreno ao patrimônio público

■ **1962.** O então prefeito, Tuffy Nader, lavrou uma escritura exonerando os Irmãos Maristas dos encargos e obrigações impostos pela lei municipal. Mas para o Ministério Público Estadual, a escritura não é válida diante da lei de 1950

■ **2006.** A UBEE vendeu uma área de 48 mil metros quadrados para a construtora Morar, que pretendia construir um condomínio com 57 casas de luxo. A associação de Moradores da Praia da Costa denunciou a negociação no Ministério Público, que conseguiu a suspensão da comercialização da propriedade. Os moradores reivindicam a criação de um Parque Ecológico

■ **2009.** A alça do viaduto, que será construída pelo governo na saída da Terceira Ponte, em Vila Velha, passa pelo Morro do Marista e a UBEE está reivindicando a desapropriação e indenização pela área. A prefeitura vai enviar na quinta-feira um projeto de lei, em caráter de urgência, para que os vereadores da Câmara autorizem a devolução parcial do terreno ao município